



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Epidemiologia Das Malformações Congênitas No Estado Da Paraíba-Brasil

**Autores:** MARIA HELENA ALVES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS, LUCAS EMMANUEL FREITAS MENDES, JÚLIA DE MELO NUNES, RÍLARE SILVA VIEIRA, ANA QUEZIA BEZERRA DE HOLANDA SOUSA, RAQUEL BARBOZA DE MENEZES, THIANNE MARIA MEDEIROS ARAÚJO DE SOUSA, CLÁUDIO TEIXEIRA RÉGIS, JULIANA SOUSA SOARES DE ARAUJO

**Resumo:** Introdução: As malformações congênitas representam um problema de saúde pública, já que têm impacto significativo nas taxas de mortalidade infantil. Assim, uma estratégia eficaz de prevenção primária deve ser prioridade para as políticas públicas e para o sistema de saúde. Objetivos: Descrever a incidência de malformações congênitas na Paraíba após a implementação de uma rede de telemedicina. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, a partir dos registros de nascimentos e de malformações no período de dois anos (2018 e 2019) em uma maternidade de alta complexidade na Paraíba, comparando com a epidemiologia mundial. Resultados: Foram analisados 11.815 nascidos vivos, dos quais 476 (4%) apresentaram algum tipo de malformação, sendo que destes 70,6% eram a termo. A quantidade de malformações foi 759, já que alguns pacientes tiveram mais de uma malformação, sendo divididas em cardíacas com 228 casos (30%), musculoesqueléticas com 114 casos (15%), trato genitourinário com 106 (13,9%), defeito do tubo neural com 92 (12,1%), craniofacial com 77 (10,1%) e gastrointestinais com 34 (4,4%), as demais 32 malformações foram agrupadas em outros, representando 4,2%. A partir da comparação com dados continentais, percebeu-se que os referidos dados epidemiológicos locais, obtidos após implementação da rede, foram mais elevados que países desenvolvidos, como é o caso do continente europeu (p-valor = 0,04) e da Ásia (p-valor = 0,03). Conclusão: A elevada incidência de malformações congênitas no estado da Paraíba, após a rede de telemedicina, pode ser atribuída à efetiva atuação desse instrumento de cuidado na triagem e diagnóstico precoce dessas malformações, além de ações no período pré-natal. A aproximação com estatísticas dos países desenvolvidos pode ser justificada pela ação comparativa da eficácia da rede à densidade tecnológica dessas nações.